

The logo for ParlAmericas Express features a stylized 'C' shape composed of four curved lines in blue, green, yellow, and red. To the right of this graphic, the text 'ParlAmericas' is written in a large, bold, white sans-serif font, and 'Express' is written below it in a smaller, bold, white sans-serif font, both on a black background.

ParlAmericas Express



**Mensagem da Jennifer Simons,
presidente do Grupo de
Mulheres Parlamentares**

[Leia mais](#)



**Mensagem da Marcela Guerra,
membro do Conselho de
Administração**

[Leia mais](#)



**Entrevista com María Jeannette
Ruiz Delgado**

[Leia mais](#)



**Entrevista com Alisha Todd, a
nova Diretora Geral**

[Leia mais](#)



**Relatório do workshop
sobresupervisão orçamentária**

[Leia mais](#)



**Sobre o ParlAmericas: faça
parte do Grupo de Mulheres
Parlamentares**

[Leia mais](#)

Artigos completos

Mensagem da Jennifer Simons, presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares

Jennifer Simons é a presidente da Assembleia Nacional do Suriname e a presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares.

Em nome do Grupo de Mulheres Parlamentares, é um prazer informar que o nosso Encontro Anual será realizado na Cidade do México, durante os dias 24 e 25 de junho de 2014, graças ao apoio do Senado do México.

O tema do Encontro, *Passagem da igualdade formal para a igualdade real*, resume uma das principais preocupações das quais, como legisladores, promovemos nos nossos países agendas legislativas com uma perspectiva de gênero.

A igualdade formal é um pré-requisito fundamental nas sociedades democráticas. Os seus princípios foram usados para remediar algumas das mais explícitas formas de discriminação contra as mulheres. No entanto, a igualdade formal não reconhece a diferença como uma causadora de desvantagem e pode ser utilizada para subestimar os efeitos negativos resultantes das relações de poder.

A igualdade de gênero substantiva ou real, por sua vez, garante que tanto a aplicação das leis e políticas como os seus consequentes resultados não gerem discriminação. Ao buscar uma igualdade substantiva, reconhecemos a importância do contexto, incluindo a desvantagem histórica e a forma em que esta afeta as experiências de vida das mulheres nos nossos diversos países.

Quando nos reunamos no México, conversaremos sobre as características concretas da igualdade real e sobre os obstáculos para alcançá-la. Compartilharemos estratégias que podem ser adaptadas às nossas realidades para conquistar benefícios tangíveis para as mulheres.

No Encontro do ano passado no Suriname, concluíu meu discurso dizendo que *“os debates são importantes, mas ao regressar aos nossos países devemos traduzir as ideias em planos de ação e implementar as ações que identificamos como importantes para cada um dos nossos países”*. Para tanto, incorporamos uma sessão de planejamento estratégico no Encontro deste ano na qual definiremos as nossas prioridades para avançar como grupo e as ferramentas para fazê-lo de maneira coordenada.

Desejo ansiosamente receber os meus colegas dos distintos países das Américas no Encontro que será celebrado na Cidade do México.

Mensagem da Marcela Guerra, membro do Conselho de Administração

A Senadora Marcela Guerra é membro do Conselho de Administração do ParlAmericas e anfitriã do próximo Encontro do Grupo de Mulheres Parlamentares.

Recentemente, tive a oportunidade de representar o ParlAmericas, em qualidade de membro do Conselho de Administração, em uma Conferência paralela à 44ª Assembleia Geral da Organização de Estados Americanos (OEA) intitulada: *“Boa governança e justiça ambiental: para uma agenda inclusiva de desenvolvimento sustentável nas Américas”*, realizada no dia 3 de junho de 2014, em Assunção, Paraguai.

Tal evento teve como finalidade dar seguimento à Declaração de Santo Domingo para o Desenvolvimento Sustentável das Américas, assinada em 2010, e na qual se reconhece a necessidade de trabalhar solidariamente a nível continental para salvaguardar a riqueza e a diversidade dos ecossistemas americanos, ao mesmo tempo em que se elaboram estratégias orientadas à promoção de um desenvolvimento sustentável e à erradicação da fome e da pobreza.

Durante a sessão da qual participei, *“Equidade e enfoque baseado no direito: a justiça ambiental e o Estado de Direito como garantia do desenvolvimento sustentável”*, insisti na necessidade dos Estados do continente americano de encontrarem um equilíbrio ao incluir o desenvolvimento sustentável nas suas agendas legislativas. Ilustrei os meus argumentos com as recomendações redigidas durante a última Assembleia Plenária do ParlAmericas referentes ao desenvolvimento sustentável que foram apresentadas ante os presidentes das diferentes Câmaras Legislativas hemisféricas.

Além disso, destaquei a obrigação de trabalhar em prol da igualdade de gênero, um dos pilares de qualquer sociedade sustentável, com o objetivo de conquistar não somente leis que garantam a igualdade formal de gênero, mas também compromissos políticos para alcançar essa tão desejada igualdade real, tema central do próximo Encontro do Grupo de Mulheres Parlamentares (Cidade do México, México, 24-25 de junho de 2014), da qual serei anfitriã.

Durante a minha exposição repassei os sistema de cotas, a forma mais difundida para garantir que as mulheres não sejam marginadas da vida política, ou limitadas a um papel secundário. Incluindo dados publicados pela União Interparlamentar, mostrei a situação atual na América Latina no que se refere a essa questão, compartilhando dados como que a Argentina foi o primeiro país a implantar estas políticas no seu ordenamento legal, a través da Lei de Cotas Femininas de 1991; ou que hoje em dia vemos uma visível representação da mulher em Cuba, Equador ou Costa Rica.

A minha participação em tal evento foi uma grata experiência já que tive o privilégio de permear-me entre as opiniões dos demais participantes, além de ter compartilhado o ponto de vista do ParlAmericas. Quero expressar o meu especial agradecimento ao ParlAmericas por ter me convidado a participar e proporcionar-me a oportunidade de representá-los, assim como o Ministério da Justiça, o Governo e o povo do Paraguai pelo seu excelente trabalho como anfitriões e pela sua cálida hospitalidade.

Por outro lado, o momento não poderia ter sido melhor já que os assuntos que serão abordados na Assembleia Plenária do ParlAmericas (Santiago, Chile, 25-27 de setembro de 2014) incluirão a agenda legislativa nas Américas para além de 2015, o acesso à informação e a economia de intercâmbio digital e o atendimento médico da mulher, todos alicerces para o desenvolvimento sustentável do nosso hemisfério.

Entrevista com María Jeannette Ruiz Delgado

María Jeannette foi membro do Conselho de Administração do ParlAmericas entre 2011 e 2014.

Aproveitamos a sua estreita relação com a organização para conversar com ela sobre o período em que atuou no ParlAmericas.

Durante o seu mandato no ParlAmericas, foi a anfitriã da 10ª Assembleia Plenária da organização e participou de inúmeras reuniões nas quais se caracterizou pelo seu espírito participativo e a sua liderança em decisões importantes relativas à governança do ParlAmericas, como a elaboração dos novos estatutos, vigentes desde 2013.

Deputada eleita da Costa Rica entre 2010 e 2014 pelo partido Ação Cidadã, principal partido da oposição, que se distingue por impulsar cidadãos comprometidos a os espaços de tomada de decisão política, como legisladora foi Presidente da Comissão Permanente de Relações Internacionais e Comércio Exterior, que aprova tratados e convênios internacionais e se encarrega da relação entre o Parlamento e o Corpo Diplomático na Costa Rica.

Os seus principais interesses são a administração do orçamento nacional, o direito nacional, o sistema municipal da Costa Rica e a sua legislação, o sistema de pensões ou a política macroeconômica nacional, entre outros.

Como a sua passagem pelo ParlAmericas colaborou para o seu trabalho como legisladora?

O meu trabalho como legisladorase enriqueceu com a experiência de pertencer ao ParlAmericas. Esse fórum me deu a oportunidade de conhecer a realidade de outros países por meio dos seus representantes.

Como entende o papel da organização durante os próximos cinco anos no panorama internacional?

Nos próximos anos, o ParlAmericas deve proporcionar o conhecimento da realidade dos países das Américas para melhorar a legislação.

Poderia compartilhar com os nossos leitores alguma experiência vivenciada com o ParlAmericas da qual se lembra especialmente?

A minha melhor experiência foi o fórum sobre o impacto da crise na economia mundial; o que aprendi aí me serviu quando representei o meu país em outros organismos internacionais.

Entrevista com Alisha Todd, a nova Diretora Geral do ParlAmericas

Alisha Todd, a Diretora Geral do ParlAmericas, faz uma reflexão sobre a sua visão e sobre o futuro da organização.

Qual é a sua visão como nova Diretora-Geral do ParlAmericas?

A minha visão é a de aumentar o número de membros do ParlAmericas para fazer com que a organização se transforme em uma rede mais vibrante, dinâmica e sustentável por meio do desenvolvimento de programas práticos e participativos que beneficiem os legisladores e as legislaturas das Américas. Isso será realizado entre todos, tendo como base as maravilhosas conquistas do ParlAmericas durante os últimos 13 anos na promoção do diálogo, da cooperação e da interconectividade dos órgãos legislativos nas Américas. O ParlAmericas fomentou uma compreensão mais profunda das questões políticas, econômicas e sociais que afetam o hemisfério que compartilhamos. Isso possibilitou que os parlamentares pudessem servir melhores interesses e às aspirações comuns dos nossos povos.

O que a atraiu no ParlAmericas?

O que atraiu no ParlAmericas foi o que a organização já fez e o que pode fazer. Os nossos parlamentos-membros –o poder legislativo de cada governo– são instituições fundamentais quando os governos levam em consideração a vontade popular dos cidadãos na hora de criar leis que regem os nossos países. À medida que os desafios que enfrentamos em termos de políticas vão se interconectando cada vez mais, é crucial que as ferramentas, os conhecimentos e as experiências que as nossas instituições legislativas têm à disposição sigam o ritmo. Este foi o ponto forte do ParlAmericas desde o seu lançamento em 2001.

O ParlAmericas oferece um fórum singular para promover o intercâmbio entre pares que compartilham as suas experiências em pé de igualdade. A organização proporcionou aos legisladores de toda a região e de todo o espectro político um espaço para alcançar compromissos e desenvolver soluções conjuntas para abordar os desafios comuns no hemisfério. Também ofereceu um lugar onde desenvolver as capacidades dos nossos políticos à medida que eles se envolvem nas variadas e complexas questões que os países nas Américas enfrentam, sejam elas econômicas, sociais ou ambientais.

O que podemos esperar do ParlAmericas para o próximo ano?

A minha meta é continuar com o fortalecimento da participação do ParlAmericas na agenda interamericana por meio de novas alianças e novos programas práticos que ajudem os legisladores a cumprirem com as suas

responsabilidades como representantes eleitos e como criadores de leis. Estamos trabalhando com os nossos membros e com os nossos financiadores para identificar e desenvolver projetos que preparem os legisladores para que possam responder melhor as necessidades do eleitorado, de maneira informada, inclusiva e transparente. Também existe uma grande oportunidade de ampliar a colaboração entre o ParlAmericas e os atores locais, regionais e internacionais que estejam comprometidos com a promoção dos valores e princípios consagrados na Carta Democrática Interamericana.

Relatório do workshop sob supervisão orçamentária

O relatório do workshop de capacitação "Fortalecimento da supervisão do orçamento parlamentar (Caribe) – Fase 2" está disponível no website do ParlAmericas.

O workshop foi realizado em fevereiro e tratou de temas vinculados com desafios e melhores práticas em relação a os Comitês de Contas Públicas (em inglês, PAC), a colaboração entre o parlamento e a Instituição Suprema de Auditoria e produtos fundamentais nas auditorias, como os estados financeiros e as auditorias de rendimento.

Mais de 25 parlamentares, assim como seis Auditores Gerais do Caribe participaram dos debates que também trataram questões relativas tanto a pequenas como a grandes legislaturas.

O relatório inclui resumos das explicações do facilitador do encontro e das discussões dos diferentes grupos de trabalho, assim como uma revisão das recomendações que surgiram na primeira fase do workshop, que foi realizada em janeiro de 2012, e da qual surgiu a publicação "*Plano de trabalho para o desenvolvimento e implementação de iniciativas na região*", disponível em inglês.

A seguir, estão reproduzidos os principais temas da oficina deste ano, que deveriam ser revisados e incluídos nas recomendações passadas:

Nos parlamentos pequenos, deveria ser examinada a incluso dos senadores independentes no Comitê de Contas Públicas.

Deveria ser considerada a possibilidade de formar um organismo regional de supervisão que funcione a em uma instituição parlamentar regional existente, como a Organização de Estados do Caribe Oriental (OECS). Seria necessário redigir os termos de referencia e estabelecer a relação entre o organismo regional de supervisão e os Comitês de Contas Públicas a nível nacional. Além disso, deveria ser promovido o apoio político.

Deveriam ser alocados recursos para trabalhar junto com governos a nível nacional com o objetivo de assegurar que os estados financeiros sejam produzidos em tempo e forma.

O ParlAmericas deveria promover a participação do grupo consultivo estabelecido na oficina de 2014 para coordenar a comunicação entre os parlamentares e os financiadores, com o objetivo de transmitir as prioridades destacadas no ponto precedentes e enfatizar a necessidade de fundos que apoiem os Comitê de Contas Públicas e possibilitem a cooperação entre os Comitês de Contas Públicas e as Instituições Supremas de Auditoria.

Os comentários dos participantes do workshop mostram o desejo de uma capacitação em termos de supervisão do orçamento dirigida a parlamentares que seja mais prática. Esta deveria incluir a compreensão dos estados financeiros e dos relatórios de auditorias de rendimento, assim como técnicas interrogativas efetivas para obter esclarecimentos em relação a estes relatórios.

[Leia o relatório completo do workshop sobre supervisão orçamentária \(em inglês\).](#)

ONDE: Porto Espanha, Trinidad e Tobago

QUANDO: 5-6 de fevereiro de 2014

Sobre o ParlAmericas: faça parte do Grupo de Mulheres Parlamentares

Os estatutos de governança do ParlAmericas foram finalizados e aprovados pelo Conselho de Administração durante a sua 31ª reunião, celebrada em Paramaribo, Suriname, em 15 de maio de 2013.

De acordo com estes regulamentos, o Grupo de Mulheres Parlamentares é regido por um Comitê Executivo composto pelos seguintes cargos: a presidência (quem desempenha este cargo também ocupa a 2ª vice-presidência do Conselho de Administração do ParlAmericas), a vice-presidência e a secretaria.

A pessoa que ocupa a presidência do Grupo é eleita pelos delegados dos parlamentos-membros que assistem à Assembleia Plenária. A vice-presidência e a secretaria se submetem à votação na reunião anual do Grupo, que se celebra no marco da Assembleia Plenária. Os três cargos têm um mandato de dois anos, podendo ser reeleito uma única vez.

A atual presidente do Grupo é a presidente da Assembleia Nacional do Suriname, Dra. Jennifer Simons. A atual vice-presidente é Martha González Dávila, deputada da Assembleia Nacional da Nicarágua. A secretaria estará aberta à eleição na próxima Assembleia Plenária. Convidamos a todos os parlamentares interessados a se candidatarem para este cargo que participem da 11ª Assembleia Plenária, que será celebrada no Chile, em setembro deste ano.

Mantenha contato!

Devido à nova legislação canadense sobre comunicações eletrônicas, a Secretaria Internacional do ParlAmericas está revendo suas listas de endereços eletrônicos. Se você ainda não o fez, por favor, confirme se deseja continuar a receber este boletim de notícias e outros e-mails nossos, como convites para eventos e publicações.